

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** ATITUDES FACE AO LAZER DO IDOSO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: um estudo em Instituições de Longa Permanência

**Pesquisador:** Lígia Carreira

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 09792612.0.0000.0104

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual de Maringá

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 160.445

**Data da Relatoria:** 12/11/2012

**Apresentação do Projeto:**

Segundo a pesquisadora, "o envelhecimento populacional e os avanços no desenvolvimento das ciências e tecnologias têm acarretado importantes conquistas para a sociedade, dentre elas o envelhecimento populacional (BRASILEIRO et al., 2011). Aproximadamente 10% da população brasileira é formada por pessoas com 60 anos ou mais, sendo a expectativa de vida atual de 73 anos. Estima-se que, em 2025, o Brasil será o sexto país com o maior número de idosos do mundo (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). Esses dados, que não são novidades no meio científico e na imprensa, representam um fenômeno mundial com inúmeras repercussões nas esferas econômica e social, sobretudo para os países em desenvolvimento, como o Brasil, que necessitam garantir recursos suficientes para o funcionamento de seus sistemas previdenciários, além de assegurar os serviços de saúde, que tem custos mais elevados para esta população (FRANÇA, 2008). Na sociedade atual, a velhice é colocada como algo indesejável e as transformações por ela provocadas são alvos de diversas intervenções na tentativa de impedi-las ou revertê-las, como cosméticos, receitas dietéticas, cirurgias plásticas, entre outras. Eis aqui um paradoxo, visto que o arsenal tecnológico promete alongar a vida cronológica e, no entanto, acarreta a perda da juventude e a submissão às limitações impostas pelo processo de envelhecimento (CORREA, 2009). Mudanças físicas, psicológicas e sociais permeiam, de maneira individual, a fase do ciclo da vida denominada senescência, momento no qual a pessoa idosa analisa sua própria trajetória de vida, em termos de objetivos alcançados e perdas sofridas e, nestas, a saúde é uma das mais afetadas (PESTANA, 2008). O setor saúde, em meio à relevância no

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4444

**Fax:** (44)3011-4518

**E-mail:** copep@uem.br

âmbito social e científico de se investigar os fatores que interferem na qualidade de vida na senescência, busca atender às demandas dessa população por meio da proposição de ações e políticas públicas para que, apesar das progressivas limitações que tal fase pode acarretar, os idosos possam redescobrir possibilidades de viver de maneira a satisfazer suas necessidades humanas (BRASIL, 2006; MOURA; SILVA; MARQUES, 2011). Dentre as políticas públicas dirigidas à velhice, o Estatuto do Idoso aparece como um marco no sentido de reconhecer legalmente os direitos e deveres dessa fase da vida, assegurando os direitos fundamentais à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (CORREA, 2009)."

Trata-se de protocolo de pesquisa na área temática do grupo III, proposta por pesquisadora vinculada ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

**Objetivo da Pesquisa:**

Identificar as atitudes face ao lazer de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Maringá-PR; identificar de que forma as atividades de lazer estruturam e influenciam as experiências de vida; identificar como os sujeitos se posicionam face às atividades e experiências de lazer.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora alerta que poderão ocorrer momentos de desconforto em relação ao sujeito da pesquisa, já que se trata de um assunto pessoal e que inclui a expressão de sentimentos íntimos. Quanto aos benefícios esperados, afirma que serão indiretos, como contribuição para o ensino-pesquisa na área da saúde, fornecendo importantes subsídios, por meio da compreensão de fatos cotidianos, para buscar a melhoria da qualidade da assistência à saúde de idosos que se encontram institucionalizados. Avalia-se que os eventuais riscos a que poderão ser submetidos os sujeitos da pesquisa serão suplantados pelos benefícios esperados.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, envolvendo 164 sujeitos de pesquisa. O presente estudo desenvolver-se-á nas instituições atendidas pelas políticas de proteção e defesa do idoso na cidade de Maringá. Serão aplicados dois instrumentos para a coleta dos dados: Perfil sócio-demográfico e de institucionalização relacionado ao Lazer - elaborado pela pesquisadora e destinado à identificação do idoso, seu perfil sócio-demográfico, suas características de institucionalização e ao levantamento das atividades de lazer oferecidas aos idosos das Instituições de Longa Permanência, se houver; e Escala de Atitudes Face ao Lazer - destinada à mensuração das atitudes, nos aspectos cognitivo, afetivo e comportamental dos idosos face ao lazer. Originalmente construída por Ragheb e Beard (1982), foi traduzida para o

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4444

**Fax:** (44)3011-4518

**E-mail:** copep@uem.br

português e validada por Freire e Fonte (2007). O estudo obteve a autorização da Secretaria da Assistência Social e das Instituições de Longa Permanência. A pesquisa terá como critérios de inclusão: ter 60 anos ou mais; residir há, no mínimo, seis meses nas Instituições de Longa Permanência de Idosos de Maringá-PR; estar apto a responder às questões do estudo, a partir da obtenção do escore mínimo do teste de avaliação cognitiva Mini Exame do Estado Mental.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora apresenta Folha de Rosto devidamente preenchida e assinada pelo responsável. O cronograma de atividades apresentado é compatível com a realização da pesquisa e prevê a coleta de dados para o período de 07/01/2013 a 29/03/2013. O orçamento descreve gastos na ordem de R\$ 550,00, com financiamento próprio. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido apresentado na forma de convite à participação na pesquisa contém as garantias mínimas preconizadas pela Res. 196/1996-CNS. A pesquisadora apresenta Questionário do Perfil Socioeconômico, Exame de Estado Mental e Escala de Atitudes Face ao Lazer a serem aplicados junto aos sujeitos da pesquisa. A pesquisadora apresenta autorização de todas as instituições envolvidas com a investigação.

**Recomendações:**

Devido a pesquisa ser realizada com pacientes internados, recomenda-se que a investigação se desenvolva dentro dos limites propostos no protocolo de pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Face o exposto e considerando a apreciação do protocolo à luz da normativa ética vigente, este comitê de ética em pesquisa se manifesta pela APROVAÇÃO do protocolo em tela.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Face o exposto e considerando a apreciação do protocolo à luz da normativa ética vigente, este comitê de ética em pesquisa se manifesta pela APROVAÇÃO do protocolo em tela.

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4444

**Fax:** (44)3011-4518

**E-mail:** copep@uem.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MARINGÁ



MARINGÁ, 01 de Dezembro de 2012

---

**Assinador por:**  
**Ieda Harumi Higarashi**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR                    **Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4444

**Fax:** (44)3011-4518

**E-mail:** copep@uem.br